

# Black Alien - Que Nem o Meu Cachorro

tom:

A

Bm7

O cochilo da tarde é meu xodó do momento

Nem quica, a vida é tombo em pista de cimento

"Black Alien já vai tarde, já passou o seu momento"

Significa que o cidadão não tem conhecimento

Da força, da fé, da febre e da fibra

Nessas portas meto o pé, enquanto a galera vibra

Me preocupa é o celular que vibra ao lado do meu saco

O resto todo que dá câncer eu já vou lançar no vácuo

Ingrato, não é o que tu fala que diz quem tu és

Come e cospe no prato, depois vem dizer "Jah bless"

Se custar a minha paz, já custou caro demais

Pela-sacos, aqui, jaz Black Alien, aqui, jazz

Hmm, criado no Ingá

Chapado demais pra um dia me vingar

Sim, sensei, eu sem paciência pra debate

Zu-guzung-gu-zen, pique flow, marijuana e abacate

Rio de Janeiro, Niterói, favela, morro

'Tô que nem o meu cachorro, no domínio do latim

Brooklyn, Nova York, SoHo

Tô que nem cachorro, suando só no focinho

Só não vem facim, senão qualquer um desenvolvia

É tempo de templo, só rato cinza na via

O que vem facim presta, não, se envolvia

Do Sol da meia-noite até o Sol do meio-dia

Bm7

Ê, cria do Ingá  
Chapado demais pra um dia me vingar

Em  
Sim, sensei, eu sem paciência pra debate

Gbm7  
Zu-guzung-gu-zen, pique flow, marijuana e abacate

Bm7  
Rio de Janeiro, Niterói, favela, morro

Tô que nem o meu cachorro, no domínio do latim

Em  
Yeah?yeah, yeah?yeah, yeah

Gbm7  
Yeah?yeah, yeah?yeah, yeah

(Bm7 Bm7 Em Gbm7 )

Nem tão longe pra tu chegar aqui de mala  
Nem de longe é tão perto que pode vir de chinelo  
Nem de longe eu virei monge, apenas parei de dar pala  
Vagabundo fala um monte, são pregos pro meu martelo  
Bem-vindo ao meu lar, cuidado pra não tropeçar  
A mesa ainda tá aqui, porém mudei certezas de lugar  
Num mundo que produz prodígios bizarros  
Que produzem seus discos, dirigem os seus carros  
Minha diversão de homem, alegria de menino  
Que produz o que consome, todos temos nossos hinos  
Pronuncia o meu nome, sinônimo: Genuíno  
Bota a cara e testa a fome, meus felinos têm caninos  
Sem disposição, não fico sem disposição  
Fica no meio do caminho entre eu e eu rico  
Ambos são ambição, e ninguém sabe quem são  
E nós somos a canção que vem da zona de conflito  
Pois a zona de conflito é minha zona de conforto  
E a estrada pro inferno se desce de ponto-morto  
Então, parou com a zona!

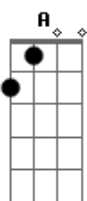
(Bm7 Bm7 Em Gbm7 )

Cria do Ingá  
Chapado demais pra um dia me vingar  
Sim, sensei, eu sem paciência pra debate  
Zu-guzung-gu-zen, pique flow, marijuana e abacate  
Rio de Janeiro, Niterói, favela, morro  
Tô que nem o meu cachorro, no domínio do latim  
Yeah?yeah, yeah?yeah, yeah  
Yeah?yeah, yeah?yeah, yeah

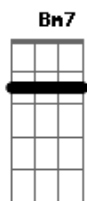
(Bm7 Bm7 Em Gbm7 )

Não tem como funcionar  
Vai sempre dar ruim pra você  
Bocas mexem, blá-blá-blá  
E eu só faço o que tenho que fazer  
Não tô nem aí, nem lá  
Tô bem aqui, além do que se vê  
Se vem baseado no passado, só há um resultado  
'Cê vai se foder  
Porque eu sou o agora, eu sou o agora

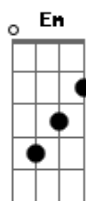
## Acordes



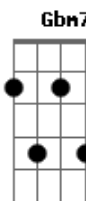
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com